

Capítulo 1

A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA PARA O
DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE MENTAL DOS
TRABALHADORES NO CENTRO CLÍNICO DE
CAICÓ-RN: DR. GERSON FEITOSA



**A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA
SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES NO CENTRO CLÍNICO DE
CAICÓ-RN: DR. GERSON FEITOSA**

**THE CONTRIBUTION OF PSYCHOLOGY TO THE DEVELOPMENT
OF THE MENTAL HEALTH OF WORKERS AT THE CAICÓ-RN CLINIC
CENTER: DR. GERSON FEITOSA**

Carlos Luciano Almeida da Silva

Junia Paula Saraiva Silva

Samanta Batista Góis Araújo

Selma Azevedo de Medeiros Dantas

Suélio de Araújo Pereira

Resumo: O trabalho apresentado tem como objetivo, apresentar o Projeto de Extensão Universitária da FCST: a Faculdade vai à Feira, com o título: “A Contribuição da Psicologia para o Desenvolvimento da Saúde Mental dos Trabalhadores no Centro Clínico de Caicó-RN: DR. Gerson Feitosa”, desenvolvido pelos alunos do 5º Período do Curso de Psicologia. O desenvolvimento do projeto de extensão trata-se de um tema cuja relevância envolvesse todas o setor da área da saúde, a escolha do tema teve influência devido ao alarmante adoecimento psíquico dos profissionais. Desta forma, além de fornecer conhecimentos, servirá para prevenir o adoecimento da mente nos âmbitos hospitalares, beneficiar também o conhecimento teórico da população a fim de promover a consciência do que pode ser acarretado sem a prevenção, lembrando que pode ter acompanhamento via consultas com psicólogos e tratamentos médicos com psiquiatras caso o diagnóstico seja muito severo.



Palavras-chave: Contribuição Psicológica; Saúde Mental; Área da Saúde; Prevenir; Práticas Psicológicas.

Abstract: The work presented aims to present the FCST University Extension Project: the Faculty goes to the Fair, with the title: “The Contribution of Psychology to the Development of Mental Health of Workers at the Clinical Center of Caicó-RN: DR. Gerson Feitosa”, developed by students of the 5th Period of the Psychology Course. The development of the extension project is a theme whose relevance involves all the health sector, the choice of theme was influenced by the alarming psychological illness of professionals. In this way, in addition to providing knowledge, it will serve to prevent illness of the mind in hospital settings, also benefiting the theoretical knowledge of the population in order to promote awareness of what can be caused without prevention, remembering that it can be followed up via consultations with psychologists and medical treatments with psychiatrists if the diagnosis is too severe.

Keywords: Psychological Contribution; Mental health; Health area; To prevent; Psychological Practices.

Introdução

Os alunos do 5º Período do curso de Psicologia da Faculdade Católica Santa Terezinha (FCST), desenvolveu um trabalho com o intuito de fornecer contribuição para o desenvolvimento da saúde mental dos trabalhadores, especificamente, no centro clínico da cidade de Caicó, são assuntos que serão tragos para propor um certo amparo e uma redução de carga emotiva nos profissionais.

O uso abusivo de álcool e drogas, depressão, estresse, crises de ansiedade, fadiga e esgotamento profissional estão cada vez mais comuns, principalmente na área da saúde onde estão em constante pressão e sobrecarga, com essa preocupação em mente. Intencionou-se desenvolver um projeto



de extensão onde pudesse tratar de um tema cuja relevância envolvesse todos os setores da área da saúde, a escolha do tema teve influência devido ao alarmante adoecimento psíquico dos profissionais. Desta forma, além de fornecer conhecimentos aos discentes, servirá para prevenir o adoecimento da mente nos âmbitos hospitalares, beneficiar também o conhecimento teórico da população a fim de promover a consciência do que pode ser acarretado sem a prevenção, lembrando que pode ter acompanhamento via consultas com psicólogos e tratamentos médicos com psiquiatras caso o diagnóstico seja muito severo.

As práticas psicológicas no dia a dia do trabalhador são tão importantes que está ligada a diversos fatores, seja ele social, emocional e até mesmo físico. Infelizmente não há presença desse profissional em todas as áreas. É nítido, enquanto linha de frente na saúde é exaustivo, diversas habilidades do profissional são exigidas para lidar com as adversidades da rotina, passa a ser visto pela sociedade como a pessoa que sempre resolve tudo, a cobrança desses profissionais causa adoecimento mental, pois em meio a tudo, muitas vezes esquecem de cuidar-se mesmo com a plena consciência da importância de se auto cuidar, buscar esse cuidado para o seu bem estar. É hipocrisia falar sobre saúde e buscar sobre como vai a saúde desse profissional, que muitas das vezes está exausto, principalmente nos últimos anos, onde foi o principal mentor entre sociedade e pandemia.

Relacionar com o ambiente de trabalho sendo ele: fisicamente, emocionalmente e psicologicamente. Nos trabalhos de Kirchhof (2009) mostra que, os riscos diários de enfermidades de ordem física, com profissionais que constantemente convive com doenças transmissíveis, o sujeito que tem contato com o doente passa por um sofrimento psíquico comum, a falta de apoio de profissionais reduzidos, falta de materiais de trabalho às quais esses trabalhadores estão submetidos. E tendo em mente, fatores como estes que o projeto de extensão visa focar no ponto de vistas dos profissionais na área da saúde. Os procedimentos metodológicos a serem adotados para esse projeto de extensão são da Psicologia. Tendo a escuta, roda de conversa e questionário como formas de ferramentas a serem utilizadas.



Desenvolvimento

A cidade de Caicó ainda é carente do RAPS (Rede de Atenção Psicológica), é um instrumento para cuidado integral à saúde mental da população brasileira, e a jornada de trabalho do profissional de saúde é exaustiva, os profissionais não realizam apenas uma única função, é necessário por muitas vezes, assumirem demandas extras devido ao número reduzido de profissionais que não dão conta da demanda reprimida. Por estarem na linha de frente do serviço, lidam de forma próxima com as diversas demandas trazidas pelos pacientes que chegam procurando o atendimento especializado, porém, não compreendendo que as consultas passam por um processo de agendamento demorado devido a folha do SUS, os trabalhadores do centro, acabam se sobrecarregando e recebendo cobranças diárias, e isso pode arretar um adoecimento mental que contribui para o adoecimento no ambiente laboral.

O decorrer do cenário no centro clínico e em qualquer a área da saúde, se for voltado para as demandas e exaustão, irá se encontrar se encontrar profissionais com transtornos mentais como a depressão e ansiedade que obrigam milhares de profissionais a se afastarem de seus postos de trabalhos todos os anos no mundo, e em muitos casos, o próprio ambiente de trabalho que contribui para o adoecimento psíquico dos trabalhadores. O impacto dos transtornos mentais sobre a produtividade está acumulando altos índices, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, a depressão é a principal causa do afastamento no mundo, o pior é que as mudanças ocorridas no mercado de trabalho têm causado impacto nas relações como também a forma de gestão que tem atingido 5,8 % da população brasileira, se tornando assim campeão de casos em toda América Latina.

Agora se formos levar essas queixas para um hospital, em específico para médicos e enfermeiros, não existe condição de haver um bom desempenho nessas circunstâncias, mas infelizmente é o que mais termos na realidade dos hospitais, postos de saúde, centro clínicos, entre diversos outros setores da área da saúde.

É importante também lembrar que: “Na realidade, ao contrário do que muitos possam supor, a organização do trabalho não cria doenças mentais específi-



cas. Os surtos psicóticos e a formação das neuroses dependem da estrutura da personalidade que a pessoa desenvolve desde o início da sua vida, chegando a certa configuração relativamente estável, após o período de ebulição da adolescência – quando as condições sociais são relativamente favoráveis –, antes mesmo da pessoa entrar no processo produtivo”. CARVALHO, Cristiane Ribeiro de et al. SAÚDE MENTAL NO TRABALHO: saúde mental do trabalhador no ambiente hospitalar. 24 f. Unievangélica, Centro Universitário de Anápolis, Anápolis, 2022. Cap. 1.

Os procedimentos metodológicos que foram adotados para este projeto de extensão são da Psicologia. Um dos princípios norteadores dessa concepção teórica é a promoção de saúde e desenvolvimento da consciência, articulada com os determinantes sócio-políticos dos problemas vividos pelo Centro Clínico Dr Gerson Feitosa. Na saúde mental é necessário superarmos os modelos clínicos, pois o modelo do sujeito psicológico e o ideário individualizante do liberalismo são obstáculos e se contrapõem à atenção psicossocial.

Metodologia

No Centro Clínico Dr. Gerson Feitosa, as práticas realizadas com os trabalhadores visam superar os modelos clínicos tradicionais em favor de uma abordagem mais abrangente e contextualizada da saúde mental. Reconhecendo que os determinantes sócio-políticos desempenham um papel crucial nos problemas enfrentados pelos trabalhadores da saúde, as intervenções buscam promover a conscientização e o desenvolvimento da saúde mental, bem como abordar as questões estruturais que contribuem para o sofrimento psicológico.

As dinâmicas realizadas no centro clínico são fundamentadas em uma perspectiva psicossocial, que considera não apenas os aspectos individuais, mas também os contextos sociais, econômicos e políticos que influenciam a saúde mental dos trabalhadores. Essas dinâmicas são projetadas para facilitar a reflexão coletiva sobre as condições de trabalho, os desafios enfrentados no ambiente laboral e as estratégias de enfrentamento disponíveis.



Uma abordagem participativa é adotada, permitindo que os trabalhadores expressem suas preocupações, compartilhem experiências e identifiquem coletivamente as áreas que precisam de atenção. Isso cria um espaço para a construção de redes de apoio entre os trabalhadores e promove um senso de solidariedade e comunidade no local de trabalho.

Além disso, são oferecidas ferramentas práticas para o autocuidado e a gestão do estresse, incluindo técnicas de relaxamento, estratégias de comunicação eficazes e maneiras de estabelecer limites saudáveis entre vida pessoal e profissional. O objetivo é capacitar os trabalhadores a reconhecerem os sinais precoces de sobrecarga emocional e a adotarem medidas proativas para preservar sua saúde mental.

Ao investir na saúde mental dos trabalhadores da saúde, o Centro Clínico Dr. Gerson Feitosa não apenas melhora o bem-estar individual, mas também promove um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Isso contribui para a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos pacientes e para o fortalecimento do sistema de saúde como um todo.



Fonte: arquivo pessoal





Fonte: arquivo pessoal

Resultados

As práticas de promoção da saúde mental no Centro Clínico Dr. Gerson Feitosa têm gerado resultados significativos, transformando a perspectiva e a rotina de trabalho dos colaboradores. Uma mudança fundamental é a maior conscientização dos determinantes sócio-políticos que afetam sua saúde mental. Isso permite que os trabalhadores reconheçam e enfrentem os desafios com uma visão mais ampla e contextualizada, promovendo uma resiliência maior diante das dificuldades.

Além disso, essas práticas contribuem para a redução do estigma em torno das questões de saúde mental. Ao criar um ambiente aberto e acolhedor para discutir essas questões, os trabalhadores se sentem mais confortáveis em buscar apoio e compartilhar suas experiências, diminuindo o isolamento e a vergonha associados aos problemas psicológicos.

Outro aspecto crucial é a melhoria nas relações interpessoais dentro do ambiente de trabalho. As estratégias de comunicação e resolução de conflitos ensinadas nas dinâmicas promovem uma interação mais assertiva e empática entre os colegas, contribuindo para um clima de trabalho mais



colaborativo e harmonioso.

Além disso, as práticas de promoção da saúde mental capacitam os trabalhadores a lidar melhor com as demandas do trabalho, por meio do autocuidado e de estratégias de gerenciamento do estresse. Isso resulta em uma redução do absenteísmo, do presenteísmo e dos erros relacionados ao trabalho, aumentando a eficiência e a produtividade no ambiente de trabalho.

Por fim, essas práticas também promovem uma cultura organizacional que valoriza o bem-estar dos trabalhadores. Isso se reflete não apenas nas políticas e programas institucionais, mas também na atitude e no apoio dos líderes e colegas de trabalho em relação à saúde mental. Em suma, os resultados alcançados demonstram que investir na saúde mental dos trabalhadores não só beneficia os indivíduos diretamente envolvidos, mas também melhora o funcionamento geral da organização e a qualidade dos serviços prestados aos pacientes.

Considerações Finais

O projeto psicologia e saúde mental visa proporcionar transparência visibilidade e relevância ao assunto retratado estimulando o público -alvo a procurar acompanhamento psicológico, trazendo um outro ponto de vista sobre a saúde mental dos profissionais na área da saúde e o impacto que isso contém sobre a vida de quem sofre com a sobrecarga emocional, com isso, é necessário a apresentação dos programas e políticas públicas do SUS e RAPS como assistência real alcançável, orientando a respeito dos direitos e deveres dos cidadãos de como se prevenir, podendo ser ansiedade, depressão ou outro adoecimento psíquico.

O objetivo deste trabalho tem como o principal propósito, dialogar com os profissionais da área de saúde, restrito aos funcionários do centro clínico Dr.Gerson Alves Feitosa, com propósito de trazer alívio a partir da escuta especializada destes funcionários, os estudantes irão contribuir com apoio emocional e com base teórica desde que foi proposto no tema, foi feito uma pesquisa para que houvesse harmonia sobre o debates explanado no projeto, a finalidade é que este projeto possa trazer



mais informações e visibilidade aos trabalhadores da área de saúde.

O projeto de extensão buscou não apenas abordar, mas também proporcionar transparência, visibilidade e relevância ao tema, estimulando o público-alvo a procurar acompanhamento psicológico. Reconhecendo o impacto significativo que a sobrecarga emocional pode ter na vida dos profissionais da área da saúde, o projeto oferece uma nova perspectiva sobre a saúde mental desses indivíduos e destaca a importância de políticas públicas, como as do SUS e RAPS, como fonte de assistência real e alcançável.

É essencial apresentar programas e políticas públicas que visem orientar os cidadãos sobre seus direitos e deveres em relação à saúde mental, incentivando a prevenção e o tratamento de condições como ansiedade, depressão e outros adoecimentos psíquicos. Ao promover a conscientização e o acesso a esses recursos, o projeto visa não apenas aliviar o sofrimento emocional dos profissionais da saúde, mas também capacitá-los a buscar apoio quando necessário.

O objetivo principal deste trabalho é estabelecer um diálogo eficaz com os profissionais da área de saúde, com foco nos funcionários do Centro Clínico Dr. Gerson Alves Feitosa. Por meio da escuta especializada e do apoio emocional oferecido pelos estudantes, baseados em uma sólida fundamentação teórica, busca-se proporcionar alívio e suporte aos funcionários que enfrentam desafios emocionais no ambiente de trabalho.

Para garantir a eficácia do projeto, foi realizada uma pesquisa prévia para embasar os debates e as intervenções propostas. A finalidade última é que este projeto possa não só oferecer mais informações e visibilidade sobre a importância da saúde mental para os trabalhadores da área de saúde, mas também promover uma cultura de autocuidado e apoio mútuo dentro da instituição. Ao reconhecer e abordar as necessidades emocionais dos profissionais de saúde, o projeto contribui para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo, beneficiando não apenas os trabalhadores, mas também os pacientes e a comunidade em geral.

Além disso, o projeto busca criar um ambiente de sensibilização e empatia em relação às questões de saúde mental, tanto entre os próprios profissionais de saúde quanto na comunidade em



geral. Ao abrir espaço para discussões abertas e acolhedoras sobre o tema, pretende-se combater o estigma associado aos problemas psicológicos e encorajar uma cultura de apoio mútuo e compreensão. Dessa forma, não apenas os profissionais da área de saúde se sentirão mais incentivados a buscar ajuda quando necessário, mas também se tornarão agentes ativos na promoção da saúde mental em seus ambientes de trabalho e na sociedade como um todo.

Referências

SOUZA, H. A.; BERNARDO, M. H. Prevenção de adoecimento mental relacionado ao trabalho: a práxis de profissionais do Sistema Único de Saúde comprometidos com a saúde do trabalhador. *Revista brasileira de saúde ocupacional*, São Paulo, 6, Epub July 01, 2019. DOI:

CAPITÃO, Cláudio Garcia et al. A importância da avaliação psicológica na saúde. 2005. 4 v. Tese (Doutorado) - Universidade São Francisco; Universidade de Passo Fundo, Porto Alegre.

RIOS, Aurélia; SKROMOV, Daniela; MARQUES, Jaqueline; COSTA, Lucio; WORCMAN, Nicola; BRANCO, Gélica. Organização da sociedade civil sem fins lucrativos: rede e centro de atenção psicossocial estabelecem diretrizes para políticas públicas de saúde mental orientadas pelo respeito à cidadania e aos direitos da pessoa em sofrimento psíquico. 2021 - *Desinstitute: Organização da Sociedade Civil Sem Fins Lucrativos*, Esplanada dos Ministérios – Brasília.

